

Sábado, 29 de Agosto de 2026

Pesquisa PercentBrasil revela força de novatos na disputa pela ALMT

Findado o período das convenções partidárias, todos os pré-candidatos tiveram seus nomes homologados, tanto para as disputas majoritárias quanto para as proporcionais.

Com isso, deixaram de ser pré-candidatos e passaram oficialmente à condição de candidatos.

A corrida eleitoral, portanto, já está a todo vapor, obedecendo às regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral, sob a centralidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

É justamente neste momento que as pesquisas eleitorais começam a ganhar maior relevância, por se tratarem de importantes instrumentos para avaliar as projeções, tendências e evolução de cada candidatura ao longo da corrida eleitoral.

A mais recente pesquisa realizada pelo instituto PercentBrasil, divulgada na terça-feira (25), aponta que o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), é o nome mais lembrado pelos eleitores mato-grossenses na disputa por uma das 24 cadeiras do Legislativo estadual.

Max Russi lidera com 3,1% das intenções de voto.

Na segunda colocação aparece o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), com 3%. Na sequência, está o deputado Beto Dois a Um (Podemos), com 2,2%.

Logo depois aparecem a vereadora por Cuiabá Samantha Íris (PL), com 2,1%, e Léo Bortolin (MDB), com 2%.

Os deputados estaduais Elizeu Nascimento (Novo) e Paulo Araújo (Republicanos) registram 1,9% cada. Já o deputado Thiago Silva (MDB) soma 1,8%.

O deputado estadual Eduardo Botelho (MDB) aparece com 1,7% das intenções de voto. A primeira-dama de Rondonópolis, Alessandra Ferreira (Podemos), e os deputados Dilmar Dal Bosco (União) e Fabinho Tardin (Podemos) registram 1,5% cada.

O deputado estadual Chico Guarnieri (PSDB) aparece com 1,4%, seguido pelo ex-secretário de Estado de Educação Alan Porto (Republicanos) e pelo deputado Valmir Moretto (Republicanos), com 1,3% cada. O deputado estadual Dr. Eugênio (Republicanos) registra 1,2%.

Com 1,1% aparece o ex-deputado estadual Mauro Savi (Podemos). Já os deputados Dr. João e Juca do Guaraná, além da empresária Jéssica Riva, aparecem com 1% cada.

A força dos novatos

A questão sui generis envolvendo essa pesquisa eleitoral está justamente no fato de alguns nomes que buscam chegar pela primeira vez à Assembleia Legislativa estarem se despontando e, em alguns casos, sobressaindo-se até mesmo diante de candidatos que já possuem mandato eletivo.

Vamos, então, aos cinco novatos mais bem posicionados na pesquisa.

A primeira a se destacar é a vereadora por Cuiabá Samantha Íris (PL), primeira-dama da Capital, que aparece com 2,1%.

Na segunda colocação entre os novatos está Léo Bortolin (MDB), ex-presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), com 2%.

A terceira colocada é Alessandra Ferreira (Podemos), primeira-dama de Rondonópolis, com 1,5%.

Na quarta posição aparece Alan Porto (Republicanos), com 1,3%, ex-secretário de Estado de Educação, nome que ganhou projeção à frente da área educacional de Mato Grosso.

Fechando a lista dos cinco novatos mais bem posicionados está Jéssica Riva, com 1%.

Cenário ainda está aberto

Para todos os postulantes ao cargo de deputado estadual, um dos dados mais motivadores da pesquisa está justamente no elevado número de eleitores que ainda não definiram seu voto.

Nada menos que 50,9% dos entrevistados se declararam indecisos ou não souberam responder, enquanto 1,7% optaram pelo voto branco ou nulo.

Esse percentual demonstra que existe um espaço considerável para mudanças no cenário eleitoral até o dia da votação.

Em outras palavras, a fotografia apresentada pela pesquisa não representa necessariamente o resultado final da eleição, mas o momento atual da disputa.

A pesquisa foi realizada na modalidade espontânea, quando o eleitor indica em quem pretende votar sem que o entrevistador apresente previamente uma lista de nomes.

Os eleitores mato-grossenses irão escolher 24 deputados estaduais, que exercerão mandato de fevereiro de 2027 a fevereiro de 2031.

Portanto, apesar de alguns nomes já demonstrarem maior força eleitoral, a disputa está longe de estar definida.

O elevado índice de eleitores indecisos deixa claro que ainda há muito caminho a percorrer e que novas pesquisas poderão apresentar mudanças significativas no tabuleiro eleitoral.

Professor Lício Antonio Malheiros Jornalista, articulista e geógrafo